

NELSON LIMA NETO
nelson.lima.rpa@extra.inf.br

Servidor

Planos de saúde do funcionalismo terão reajuste

► Como se não bastassem os problemas para receber o salário, o parcelamento do 13º e o novo calendário de pagamento no sétimo dia útil do mês, o servidor estadual terá de arcar com um aumento que vai pesar no bolso. A partir de março, aqueles que aderiram aos planos de saúde das operadoras Amil, Assim Saúde, Unimed Rio, Dental Uni e Sempre Odonto terão seus contratos reajustados. A correção anual será para ativos, inativos e pensionistas do Rioprevidência.

Segundo à Secretaria estadual Planejamento e Gestão, os reajustes serão os seguintes: Amil (25,12%); Unimed Rio (25%); Assim Saúde (13,55%); Sempre Odonto (10,25%) e Dental Uni (3,94%). Os aumentos foram informados pela Aliança Administradora, responsável pelos contratos de assistência médica aos

servidores estaduais, à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e estão de acordo com a relação entre os custos e as receitas de cada operadora, segundo a Secretaria de Planejamento.

Caso o funcionário público queira alterar seu plano ou cancelá-lo, a modificação terá de ser feita até o dia 15 de fevereiro. Os que decidirem trocar de operadora podem encontrar mais informações no site www.aliancaadm.com.br/govrio.

É importante que o servidor que tenha um desses planos se organize para não ter uma dor de cabeça ainda maior. Aquele que não se manifestar terá seu contrato renovado automaticamente, e o valor reajustado já virá debitado na conta-corrente. A Secretaria de Planejamento ainda informou que o valor não sofrerá outras alterações em 2016.



Agência do Santander: banco anunciou cobrança de tarifa por carta

Funcionário municipal passa a pagar taxa no banco

► Para a surpresa de muitos servidores do município do Rio, o Santander, banco conveniado à prefeitura para o pagamento dos salários do funcionalismo, começou a cobrar uma taxa pelo serviço personalizado. (manutenção de conta).

— Eu recebia meu salário e era isento de qualquer tarifa. A gerente me informou que, agora, eu teria que pagar uma taxa de R\$ 32 por mês. De acordo com ela, ainda me dão um desconto de 50%. São muitos os servidores nessa condição —

disse o funcionário Marco Antônio Ferreira, de 31 anos, após receber uma carta informativa do banco.

Segundo Marcelo Queiroz, secretário municipal de Administração, a Prefeitura do Rio não tem ingerência sobre os produtos que são oferecidos pelo banco aos servidores municipais. O Santander explicou que todos foram informados sobre a cobrança por correspondência, mas não respondeu se a tarifa será cobrada apenas para contas personalizadas.

Pedido do governo contra liminar será decidido pelo STF

► O Supremo Tribunal Federal (STF) será o responsável por julgar a reclamação feita pelo governo do estado sobre a decisão que favoreceu os servidores do Judiciário e penhorou R\$ 265 milhões das contas do Executivo para pagar salários. Ontem, o presidente do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho, suspendeu o pedido feito pelo governo para tornar sem efeito a liminar. A ideia foi evitar decisões conflitantes do mérito.

Projeto de lei para alterar Previdência será entregue à Alerj

► O governo entregará aos deputados da Assembleia Legislativa (Alerj), hoje, o projeto de lei que pretende alterar o sistema previdenciário estadual. O Estado que aumentar a contribuição dos servidores, de 11% para 14%, e do governo, de 22% para 28%, além de repassar ao Legislativo e ao Judiciário a responsabilidade pelo pagamento de seus aposentados e seus pensionistas. O déficit estimado do Rioprevidência, para 2016, é de R\$ 12 bilhões.